



**BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS**

# **Demonstrações Contábeis**

*2º Trimestre/2020*

**GEFIC – Gerência de Finanças, Controladoria e Contabilidade**  
**DICOS – Divisão de Contabilidade Societária**

## Demonstrações Contábeis

### BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)

ATIVO		30.06.2020	31.12.2019	PASSIVO		30.06.2020	31.12.2019
<b>CIRCULANTE</b>		<b>250.194</b>	<b>236.099</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>178.831</b>	<b>193.726</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	nota 4	96.557	78.618	Fornecedores		105.102	111.240
Clientes	nota 5	83.929	83.048	Empréstimos e Financiamentos	nota 15	15.000	15.000
Estoques	nota 6	36.749	32.854	Impostos e Contribuições	nota 14	17.701	19.359
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 7	19.789	31.106	Provisões de Pessoal	nota 16	32.955	25.977
Créditos Judiciais a Receber	nota 11	1.026	1.026	Dividendos	nota 19	-	11.586
Custos e Despesas Antecipadas		266	389	Provisão para Participação nos Lucros		1.046	2.884
Outros Ativos Circulantes	nota 9	11.878	9.058	Créditos de Pessoal		4.248	4.930
				Contingências a Pagar		658	571
				Provisões de Impostos		1.878	1.839
				Cauções Fornecedores		243	340
				<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>54.370</b>	<b>53.580</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>310.865</b>	<b>321.460</b>	Contingências a Pagar		164	487
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				Impostos e Contribuições	nota 14	65	254
Cauções e Depósitos	nota 8	14.010	12.659	Provisão para Contingências	nota 17	54.141	52.839
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 7	92.095	95.178				
Créditos Judiciais a Receber	nota 11	3.411	3.411				
Depósitos Judiciais	nota 10	35.033	32.097	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>327.858</b>	<b>310.253</b>
Ativo Fiscal Diferido	nota 24	61.087	65.854	Capital Social	nota 18	254.622	254.622
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>205.636</b>	<b>209.199</b>	Reserva de Reavaliação	nota 18	2.076	2.111
				Reserva Legal	nota 18	12.369	12.369
				Reserva p/ Expansão	nota 18	41.166	41.166
Imobilizado	nota 12	91.359	97.866	Ações em Tesouraria	nota 18	(15)	(15)
Intangível	nota 13	13.870	14.395	Lucros e Prejuízos Acumulados		17.640	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>561.059</b>	<b>557.559</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>561.059</b>	<b>557.559</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (em milhares de reais)**

		30.06.2020	2º Trim/20	30.06.2019	2º Trim/19
<b>Receita Operacional Bruta</b>	nota 19	<b>492.292</b>	<b>242.112</b>	<b>510.154</b>	<b>263.929</b>
Serviços		492.292	242.112	510.154	263.929
<b>Deduções</b>	nota 19	<b>(57.292)</b>	<b>(28.039)</b>	<b>(61.486)</b>	<b>(31.621)</b>
Impostos s/ vendas e serviços		(57.292)	(28.039)	(61.486)	(31.621)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	nota 19	<b>435.000</b>	<b>214.073</b>	<b>448.668</b>	<b>232.308</b>
<b>Custos dos Produtos e Serviços</b>	nota 20	<b>(325.183)</b>	<b>(160.409)</b>	<b>(354.630)</b>	<b>(187.456)</b>
<b>Lucro Bruto</b>		<b>109.817</b>	<b>53.664</b>	<b>94.038</b>	<b>44.852</b>
<b>Despesas Operacionais</b>		<b>(85.348)</b>	<b>(40.608)</b>	<b>(60.601)</b>	<b>(31.167)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	nota 21	(81.387)	(39.245)	(59.471)	(30.159)
Provisão para Contingências	nota 22	(3.958)	(1.360)	(926)	(948)
Provisões para Perdas em Créditos	nota 22	(2)	(2)	(15)	1
Outras (Despesas)Receitas Operacionais		(1)	(1)	(189)	(61)
<b>Lucro (Prejuízo) Operac. antes dos Encargos Financeiros Líquidos</b>		<b>24.469</b>	<b>13.056</b>	<b>33.437</b>	<b>13.685</b>
<b>Encargos Financeiros Líquidos</b>	nota 23	<b>3.200</b>	<b>1.828</b>	<b>3.478</b>	<b>1.788</b>
Receitas Financeiras		4.773	2.471	4.785	2.444
Despesas Financeiras		(1.573)	(643)	(1.307)	(656)
<b>Resultado antes dos Impostos e Participações</b>		<b>27.669</b>	<b>14.884</b>	<b>36.915</b>	<b>15.473</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>(9.009)</b>	<b>(4.643)</b>	<b>(11.872)</b>	<b>(4.911)</b>
Provisão para IR e CSLL Correntes	nota 24	(4.242)	(4.201)	(9.977)	(6.437)
Ativo Fiscal Diferido de IRPJ e CSLL	nota 24	(4.767)	(442)	(1.895)	1.526
<b>Provisão p/ PLR dos Empregados</b>		<b>(1.056)</b>	<b>(578)</b>	<b>(1.408)</b>	<b>(586)</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>17.604</b>	<b>9.663</b>	<b>23.635</b>	<b>9.976</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>					
<b>Número médio ponderado de ações</b>		497.173.172	497.173.172	497.173.172	497.173.172
<b>Lucro (Prejuízo) básico por ação (R\$ Mil)</b>		0,035	0,019	0,048	0,020

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (em milhares de reais)**

	30.06.2020	%	30.06.2019	%
<b>Receitas</b>	<b>492.292</b>		<b>510.154</b>	
Operacionais Brutas	492.292		510.154	
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(213.557)</b>		<b>(234.560)</b>	
Serviços de Terceiros	(141.180)		(165.955)	
Custos de Vendas e Serviços	(40.242)		(45.910)	
Serviços e Concessões Públicas	(8.819)		(4.607)	
Outros	(23.316)		(18.088)	
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>278.735</b>		<b>275.594</b>	
<b>Retenções</b>	<b>(14.761)</b>		<b>(11.908)</b>	
Depreciação e Amortização	(10.801)		(10.967)	
Provisão para Contingências e Riscos de Crédito	(3.960)		(941)	
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>4.773</b>		<b>4.786</b>	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos	4.773		4.786	
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>268.746</b>	<b>100</b>	<b>268.472</b>	<b>100</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>268.746</b>	<b>100</b>	<b>268.472</b>	<b>100</b>
Pessoal e Encargos	167.509	62	154.342	57
Impostos, Taxas e Contribuições	66.075	25	74.158	28
Juros e Aluguéis	17.557	6	16.338	6
Lucro (Prejuízo) do Período	17.604	7	23.635	9

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (em milhares de reais)**

	30.06.2020	30.06.2019
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>17.604</b>	<b>23.635</b>
<b>Ajustes por:</b>		
Atualização de Empréstimos	391	675
Depreciação e Amortização	10.801	10.967
Ativos Fiscais Diferidos	4.767	1.895
<b>Lucro Ajustado</b>	<b>33.564</b>	<b>37.172</b>
<b>Diminuição ou Aumento do Ativo Operacional</b>		
<b>Diminuição ou Aumento do Ativo Operacional</b>	<b>2.641</b>	<b>(12.834)</b>
Diminuição de Clientes	(881)	2.038
Aumento de Estoques	(3.895)	(6.078)
Diminuição (aumento) de Impostos e Contribuições a Recuperar	14.400	(2.350)
Diminuição (aumento) de Cauções e Depósitos	(1.351)	(303)
Diminuição de Custos e Despesas Antecipadas	123	(50)
Diminuição (aumento) de Depósitos Judiciais	(2.936)	(1.446)
Diminuição (aumento) de Créditos Judiciais a Receber	-	(88)
Diminuição (aumento) de Outros Ativos Circulantes	(2.820)	(4.557)
<b>Diminuição ou Aumento do Passivo Operacional</b>		
<b>Diminuição ou Aumento do Passivo Operacional</b>	<b>(14.105)</b>	<b>(28.822)</b>
Aumento de Fornecedores	(6.138)	(26.862)
Aumento de Adiantamento de Clientes	-	480
Aumento de Impostos e Contribuições	(1.848)	(4.058)
(Diminuição) Aumento da Provisão para Contingências	1.302	(1.394)
Aumento da Provisão de Pessoal	6.978	5.492
Aumento da Provisão de Impostos	38	53
Aumento da Provisão para Dividendos a Pagar	(11.586)	(2.920)
Aumento da Provisão para Participação nos Lucros	(1.838)	692
Diminuição ou Aumento de Créditos de Pessoal	(683)	(31)
Aumento de Contingência a Pagar	(236)	(291)
Aumento de Caução de Fornecedores	(97)	17
<b>Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>22.100</b>	<b>(4.484)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>(3.771)</b>	<b>(20.731)</b>
Aquisições para Ativo Imobilizado	(1.938)	(11.394)
Aquisições para Ativo Intangível	(191)	(33)
Software em Desenvolvimento	(966)	(2.273)
Imobilizado em Andamento	(676)	(7.250)
Baixas de Ativo Imobilizado	-	219
<b>Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Investimento</b>	<b>(3.771)</b>	<b>(20.731)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(391)</b>	<b>(15.675)</b>
Despesas de Empréstimos	(391)	(675)
Amortização dos Empréstimos	-	(15.000)
<b>Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento</b>	<b>(391)</b>	<b>(15.675)</b>
<b>Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
<b>Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>17.939</b>	<b>(40.891)</b>
No início do exercício	78.618	84.396
No final do mês	96.557	43.505
<b>Fluxos de caixa no período</b>	<b>17.939</b>	<b>(40.891)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)**

	Capital Realizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva p/ Expansão			
<b>Saldos em 01.01.2019</b>	<b>228.337</b>	<b>2.182</b>	<b>9.930</b>	<b>32.695</b>	<b>(15)</b>	<b>-</b>	<b>273.130</b>
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(35)	-	-	-	35	-
Capitalização da Reserva de Expansão	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	23.635	23.635
Destinações: Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-
Reserva p/ Expansão	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30.06.2019</b>	<b>228.337</b>	<b>2.147</b>	<b>9.930</b>	<b>32.695</b>	<b>(15)</b>	<b>23.670</b>	<b>296.765</b>
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(36)	-	-	-	36	-
Capitalização da Reserva de Expansão	-	-	-	34.756	-	(34.756)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	(5.112)	(5.112)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	30.185	30.185
Destinações: Reserva Legal	-	-	2.439	-	-	(2.439)	-
Reserva p/ Expansão	26.285	-	-	(26.285)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(11.586)	(11.586)
<b>Saldos em 01.01.2020</b>	<b>254.622</b>	<b>2.111</b>	<b>12.369</b>	<b>41.166</b>	<b>(15)</b>	<b>-</b>	<b>310.253</b>
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-
Capitalização da Reserva de Expansão	-	(35)	-	-	-	35	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	17.604	17.604
Destinações: Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-
Reserva p/ Expansão	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30.06.2020</b>	<b>254.622</b>	<b>2.076</b>	<b>12.369</b>	<b>41.166</b>	<b>(15)</b>	<b>17.639</b>	<b>327.858</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (em milhares de reais)**

	30.06.2020	2º Trim/20	30.06.2019	2º Trim/19
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>17.604</b>	<b>9.663</b>	<b>23.635</b>	<b>9.976</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>17.604</b>	<b>9.663</b>	<b>23.635</b>	<b>9.976</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

**NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO**

A BB Tecnologia e Serviços – BBTS, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 42.318.949/0001-84, é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A., que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil.

A BBTS possui um Portfolio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (*Information Technology Outsourcing - ITO*) e de serviços (*Business Process Outsourcing - BPO*). Essa diversificação do portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos.

A linha de Negócio Assistência Técnica possui as modalidades de produtos: Instalação e Manutenção de Equipamentos e o Suporte e Atendimento *On Site*. A Manutenção de Equipamentos compreende a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, remanejamento de equipamentos e a instalação e configuração de Terminais de Autoatendimento (TAA). No caso do Suporte e Atendimento *On Site*, realiza acompanhamento e suporte aos serviços de organização em pontos de atendimento, vistoria de pontos lógicos e a revitalização dos TAA.

O negócio Monitoramento de Equipamentos e Serviços possui duas modalidades de produtos: Monitoramento de Equipamentos e a Gestão de Mantenedores. O Monitoramento de Equipamentos executa vistoria diária in loco em pontos de autoatendimento, suporte e orientação às agências para manutenção da disponibilidade de TAA e a programação e acionamento de abastecimento dos TAA. Já a Gestão de Mantenedores realiza o acionamento e acompanhamento do cumprimento de atendimentos conforme níveis de serviços contratados pelo cliente com outras prestadoras.

Para o negócio de Segurança Eletrônica são oferecidas duas modalidades de produtos: a Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança e Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança. A Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança compreende a instalação e manutenção de sistemas especializados de segurança bancária em agências e ambientes de valores e inclui, no momento, os seguintes equipamentos: circuito fechado de TV, *no-breaks*, portas giratórias detectoras de metais, controle de acesso e alarmes.

Já o Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança ofertam *softwares* para gestão integrada da segurança.

No negócio de *Outsourcing* em Tecnologia e Serviços, a Companhia possui soluções em Conectividade, Impressão, Segurança, Terminais de Autoatendimento e Telefonia.

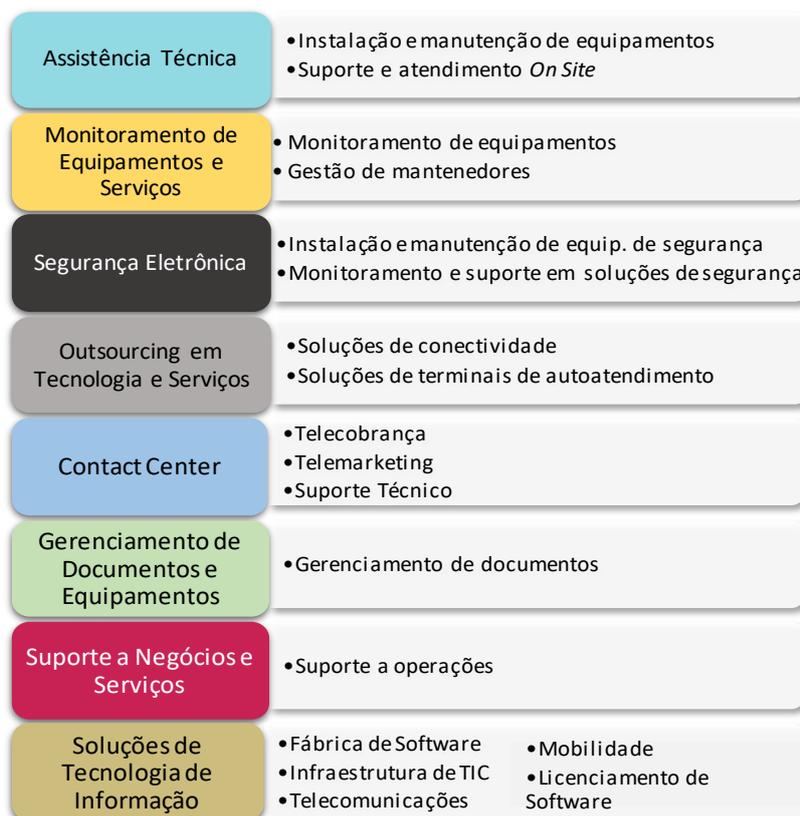
A linha de negócio de *Contact Center* compreende serviços de teleatendimento, que realiza serviços de atendimentos receptivos, *Telemarketing*, suporte técnico e cobrança extrajudicial de dívidas.

No negócio de Gerenciamento de Documentos são prestados serviços de microfilmagem, reprodução de documentos e gerenciamento eletrônico de documentos.

Para a linha de negócio Suporte a Negócios, a BBTS atua com “esteiras” de execução de procedimento operacionais de diversas operações.

No negócio de Soluções de TI são disponibilizadas as seguintes modalidades de produto: Fábrica de *Software*, Infraestrutura de TI (*Data Center*), Telecomunicações (serviços de *Value Added Networks - VAN* e *Electronic Data Interchange - EDI*), *Billing* de Telefonia, Mobilidade (mensageria eletrônica - SMS) e Licenciamento de *Software*.

A figura a seguir apresenta de forma resumida o Portfólio de Negócios da BBTS, com suas Linhas de Negócio e respectivas modalidades de produtos e serviços:



A atuação da BB Tecnologia e Serviços, nos negócios conduzidos pela sua Rede de Serviços, inclui os serviços de assistência técnica que abrangem mais de 3.500 municípios, o que lhe proporciona cobertura de âmbito nacional, com capilaridade que lhe confere relevante vantagem competitiva no mercado onde atua.

Fazem parte dessa grande Rede, estruturas táticas e operacionais estrategicamente localizadas para proporcionar rápido atendimento e pronta resposta aos clientes: 04 Superintendências de Serviços e Logística, 35 Centros de Assistência Técnica (CAT), 234 bases de Técnicos Residentes (TR), 02 Centros de Monitoramento de Autoatendimento, 02 Centro de Sustentação de Infraestrutura de Data Center (Cesid), 03 Fábricas de Softwares, 03 Contact Center (Teleatendimento e Cobrança), 01 Centro de Back Office e 01 Centro de Microfilmagem.

É por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfolio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BBTS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.

## **NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

### **2.1 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE**

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das presentes demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva em 20 de agosto de 2020.

### **2.2 - BASES DE MENSURAÇÃO**

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

### **2.3 - MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO**

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **2.4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota nº 5 – Clientes; Nota nº 6 – Estoques; Nota nº 10 – Depósitos Judiciais; Nota nº 12 – Imobilizado; Nota nº 13 – Intangível; Nota nº 17 - Provisão para Contingências; Nota nº 23 - Despesas de Provisões para Contingências e para Perdas em Créditos e Nota nº 25 – Imposto de Renda e Contribuição Social.

## **NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

### **3.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:**

#### **3.1.1 - Ativos Financeiros não Derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

#### Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

#### Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros são mensurados pelo valor justo e as mudanças desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

### 3.1.2 - Passivos Financeiros não Derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e provisão para participação nos lucros.

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2020	31.12.2019
	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>
Empréstimos	15.000	15.000
Fornecedores	105.102	111.240
Participação de Empregados nos Lucros	1.056	2.884
<b>Total</b>	<b>121.148</b>	<b>129.124</b>

### 3.1.3 - Fornecedores

A conta fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços adquiridos no curso normal das atividades da companhia. Os montantes normalmente são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, valor da fatura ou nota fiscal correspondente. O detalhamento dos saldos é assim apresentado:

Descrição	R\$ mil
	Valor
Estimativas de Custos e Despesas	67.025
Consortio a Pagar	3.079
Serviços Prestados	1.201
Previdência Complementar	813
Passagem/hospedagem/Locomoção	(288)
Demais	33.272
<b>Total</b>	<b>105.102</b>

### 3.2 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Correspondem a gastos, pagos antecipadamente, que estão sendo apropriados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

### 3.3 - ATIVOS IMOBILIZADOS

#### 3.3.1 - Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

#### 3.3.2 - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### 3.4 - TRIBUTOS

Os tributos próprios são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Cálculo	Alíquotas	A
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + Adicional de 10%)	Lucro Real	25%	
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	9%	
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Faturamento	3% e 7,6%	
PIS/PASEP	Faturamento	0,65% e 1,65%	
Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	Valor da Operação de Circulação Mercadoria/Prestação do Serviço	até 20%	
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Valor do Serviço Prestado	até 5%	

compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 e Instrução CVM nº 371 e estão suportados por estudo técnico de capacidade de realização.

### 3.5 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

#### 3.5.1 - Ativos Financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

### 3.5.2 - Ativos não Financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

#### NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2020	31.12.2019
Bancos Conta Movimento	1.040	1.478
Aplicações Fundos Extramercado	95.517	77.140
<b>Total</b>	<b>96.557</b>	<b>78.618</b>

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia deve alocar seus recursos em fundos extramercado, referenciados na taxa DI - depósito interfinanceiro (conforme Decreto-lei 1290/73 e Resoluções CMN 3.284/05 e CMN 4.034/11), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

#### NOTA 5 – CLIENTES

As contas a receber estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil			
	30.06.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas a Receber	83.968	15.432	83.085	15.431
Prov. p/ Riscos de Créditos	(39)	(15.432)	(37)	(15.431)
<b>Total</b>	<b>83.929</b>	<b>-</b>	<b>83.048</b>	<b>-</b>

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos tributos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado, os quais representam 98% do total de duplicatas a receber.

A Companhia avaliou os seus recebíveis e constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base no tempo de vencimento dos títulos, e considera que o montante é suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos. No exercício de 2013, foi constituída a provisão no valor de R\$ 15 milhões, referente às notas fiscais de prestação de serviços, cujo recebimento está *sub judice* em processo arbitral.

## NOTA 6 – ESTOQUES

Os estoques estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2020	31.12.2019
Manutenção	44.518	40.978
Recepção / Expedição	1.394	41
Impressão	91	91
Prov. para Obsolescência	(9.254)	(8.256)
<b>Total</b>	<b>36.749</b>	<b>32.854</b>

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoques “custo médio ponderado” e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos custos para concluir e utilizar no serviço prestado.

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a Companhia deve manter em estoque para atendimento, reposição e manutenção imediata e são previstos nos contratos de assistência técnica com seu cliente Banco do Brasil.

## NOTA 7 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Os impostos e taxas a recuperar estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	30.06.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	11.890	70.266	21.385	64.650
Prov. p/ Perdas IRPJ	-	(4.987)	-	(4.987)
ISS	1.191	-	1.378	-
ISS Compensar	2.928	517	3.115	517
Prov. p/ Perdas ISS	(1.737)	(517)	(1.737)	(517)
CSLL	3.607	18.821	5.483	27.666
Prov. p/ Perdas CSLL	-	(2.232)	-	(2.232)
INSS	384	-	153	-
ICMS	1.099	-	1.099	-
PASEP	273	1.795	282	1.772
COFINS	1.345	8.432	1.326	8.309
<b>Total</b>	<b>19.789</b>	<b>92.095</b>	<b>31.106</b>	<b>95.178</b>

Tributos Federais – Com a Lei 10.833/2003, o Governo Federal estabeleceu que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BBTS utiliza impostos a recuperar para compensar tributos devidos, conseguindo, com isso, gerar melhor eficiência na gestão de seu fluxo de caixa.

A BB Tecnologia e Serviços, tem sido penalizada por peculiaridades da legislação tributária, tendo em vista a sua condição societária diferenciada em relação a outras empresas do setor privado. Há também impactos decorrentes dos elevados prazos inerentes aos processos de solicitação, análise, aprovação e efetivação do pagamento das restituições devidas pela Receita Federal do Brasil (RFB), relacionadas à devolução de tributos retidos a maior que os devidos.

Desde 2006, são diversos os processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB) solicitando restituição de valores em razão de retenções ocorridas em montantes superiores aos tributos efetivamente devidos e alguns encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de saldo negativo de IRPJ e CSLL efetuados à RFB (Receita Federal do Brasil) terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a Companhia constituiu provisão para perdas desses valores no montante de R\$ 7,2 milhões (não circulante).

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante estão sendo compensados com o INSS.

ISS – Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores com potencial de compensação e para os quais não foi solicitada a restituição estão classificados no circulante, e os que tiveram os pedidos realizados e dependem de deferimentos da autoridade fiscal estão classificados no ativo não circulante.

ICMS – Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

PASEP/COFINS – Até junho de 2017, a BBTS calculava os seus tributos federais de PASEP/COFINS pelo regime não cumulativo, com a utilização das alíquotas de 1,65% e de 7,6% sobre o faturamento, respectivamente, deduzindo os créditos previstos na legislação tributária provenientes dos custos utilizados na prestação de serviços. Após estudo, identificou-se que determinadas receitas deveriam estar sobre a incidência do regime cumulativo, com alíquotas de PASEP/COFINS de 0,65% e 3%, respectivamente.

Para realização do cálculo retroativo, foi contratada empresa especialista na área contábil-tributária e identificou-se o valor de R\$ 9,6 milhões (não circulante) que foram contabilizados no mês de abril/2018.

## NOTA 8 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente com base nos índices apresentados nos contratos, conferem com as posições bancárias e estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2020 Não Circulante	31.12.2019 Não Circulante
<b>Clientes</b>	<b>13.372</b>	<b>12.024</b>
Banco Pine	270	266
Banco do Brasil	13.102	11.758
<b>Fornecedores</b>	<b>638</b>	<b>635</b>
CEF	539	539
Bradesco	99	96
<b>Total</b>	<b>14.010</b>	<b>12.659</b>

## NOTA 9 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Os outros ativos circulantes estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2020	31.12.2019
Adiantamento s/13 Salário	5.812	-
Adiantamento a Fornecedores	3.082	5.572
Adiantamento s/ Salários	1.052	984
Adiantamento s/ Férias	665	1.150
Adiantamento Auxílio Transporte	603	531
Adiantamento Deslocamento	587	708
Adiantamento Auxílio Doença	59	113
Devedores Diversos	18	-
<b>Total</b>	<b>11.878</b>	<b>9.058</b>

#### NOTA 10 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2020	31.12.2019
	Não Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	31.822	29.037
Cíveis	2.951	2.809
Tributários	260	251
<b>Total</b>	<b>35.033</b>	<b>32.097</b>

Os saldos de depósitos judiciais são confrontados com suas posições mensais fornecidas pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, que apresentam atualização, em geral, equivalente ao IPCA e Selic. O montante registrado corresponde ao valor recuperável. O aumento em depósitos judiciais está relacionado a garantia para poder recorrer judicialmente na defesa de alguns processos que poderão ter decisões favoráveis para a Companhia.

#### NOTA 11 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER

Descrição	R\$ mil			
	30.06.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	1.026	3.411	1.026	3.411
<b>Total</b>	<b>1.026</b>	<b>3.411</b>	<b>1.026</b>	<b>3.411</b>

O montante registrado em créditos judiciais no ativo circulante e não circulante correspondem a créditos a receber na forma de precatórios, cujo devedor é o Governo Federal (IBGE) e os créditos estão acobertados por decisões judiciais que garantem estes ativos. Foram recebidas cinco de um total de 10 (dez) amortizações anuais.

## NOTA 12 – IMOBILIZADO

O imobilizado está assim constituído:

	R\$ mil										
	Terrenos	Edifícios	Equip. de Info.	Maq. e Equip.	Instalações	Móv. e Utens.	Obras de Arte	Benf. em Imóv. Terc.	Imob. em andamento	Prov. para Perdas	Total
<b>Taxas anuais de Depreciação</b>	0%	4%	20%	10%	10%	10%	0%	100%	0%	0%	
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	1.700	1.313	25.749	55.647	888	4.692	23	186	1.155	(125)	91.228
<b>Movimentações em 2019:</b>											
Adições	-	-	2.451	9.670	245	751	-	687	14.137	-	27.941
Transferência de contas	-	-	4.764	894		-	-	-	(5.658)	-	-
Baixas	-	-	(1.938)	(464)		(85)	-	-	-	-	(2.487)
Depreciação	-	(108)	(9.364)	(7.782)	(140)	(871)	-	(551)	-	-	(18.816)
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	1.700	1.205	21.662	57.965	993	4.487	23	322	9.634	(125)	97.866
<b>Movimentações em 2020:</b>											
Adições	-	-		1.233		682	-	24	676	-	2.625
Transferência de contas	-	-	1.512	-		9	-	-	(1.521)	-	-
Baixas	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(53)	(4.316)	(3.984)	(75)	(429)	-	(265)	-	-	(9.122)
<b>Em 30 de junho de 2020</b>	1.700	1.152	18.858	55.214	918	4.749	23	81	8.113	(125)	91.359

Consoante ao CPC 27 / IAS 16 sobre Ativo Imobilizado, os ativos imobilizados da BBTS são contabilizados pelo seu custo de aquisição subtraídos da depreciação acumulada, baixas e eventuais perdas por *impairment*. A depreciação é calculada pelo método linear, através de taxas baseadas na vida útil estimada desses bens, conforme percentuais demonstrados na tabela acima.

No 1º Semestre de 2020, a Companhia realizou aquisições para o Imobilizado no total de R\$ 2.625 mil. Foi entregue R\$ 1.512 mil em Equipamentos de Processamentos de Dados para o Outsourcing de Telefonia e as aquisições são relativas a Móveis e Utensílios (R\$ 682 mil), Máquinas e Equipamentos (R\$ 1.233 mil) e Benfeitorias (R\$ 24 mil).

## NOTA 13 – INTANGÍVEL

O ativo intangível está assim constituído:

	R\$ mil
Taxa anual de Amortização	Softwares 20%
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>13.098</b>
<b>Movimentações em 2019:</b>	
Adições	5.220
Baixas	(230)
Amortização	(3.693)
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>14.395</b>
<b>Movimentações em 2020:</b>	
Adições	1.156
Baixas	(1)
Amortização	(1.680)
<b>Em 30 de junho de 2020</b>	<b>13.870</b>

Em conformidade com o CPC 04 / IAS 38 sobre Ativo Intangível, os ativos classificados no intangível da BBTS referem-se à aquisição de direitos de uso de *software* que, apesar de não possuírem substância física, contribuem para gerar benefícios econômicos à Companhia. A tabela abaixo demonstra a composição das adições de ativo intangível em 2020:

	R\$ mil
Adições de Ativos Intangíveis	2020
Direitos de Uso de Software	191
Softwares Desenvolvidos	7
Softwares em Desenvolvimento	958
<b>Total</b>	<b>1.156</b>

Baseado no item 57 do CPC 04, a BBTS realiza a ativação de ativos intangíveis desenvolvidos e os que estão em desenvolvimento de projeto interno, cujo objetivo é elaborar *softwares* para atendimento interno da BBTS.

Os ativos intangíveis que foram adquiridos e desenvolvidos internamente estão sujeitos à amortização, cuja taxa está coerente com a vida útil econômica dos bens. Já os *softwares* em desenvolvimento não são amortizados e não são considerados como investimento no orçamento da Companhia.

#### **NOTA 14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES**

Os impostos e contribuições estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	30.06.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
INSS	5.800	-	6.100	-
PASEP/COFINS/CSLL	1.001	-	1.311	-
IR-Retido na Fonte	956	-	2.015	-
FGTS	3.175	-	1.556	-
ISS	7.296	65	8.465	254
ICMS	(639)	-	(215)	-
SENAI-TERMO COOPERACAO	101	-	114	-
Outros	11	-	13	-
<b>Total</b>	<b>17.701</b>	<b>65</b>	<b>19.359</b>	<b>254</b>

No valor do ISS circulante está contido o valor relativo a parcelamento de ISS que se refere a autos de infração junto à prefeitura de São Paulo, cujo saldo está apresentado abaixo:

ISS	R\$ mil		
	Parcelas a vencer	Circulante	Não Circulante
São Paulo	14	389	65
<b>Total</b>		<b>389</b>	<b>65</b>

## NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e demonstrados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

São classificados no Passivo Circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Após estudos e análises desenvolvidos nas áreas competentes, a BBTS visando manter sua estratégia de crescimento e desenvolvimento para os próximos anos e observado o disposto em sua norma interna de Gestão de Liquidez, optou dentre as diversas alternativas disponíveis, pela captação em julho de 2019 de recursos junto ao Banco do Brasil S.A., com as características abaixo:

R\$ mil

Nº da Operação/Modalidade	330900920 / BB Giro Corporate
Agência	3309
Pagamento do principal	Semestral (10/01/2020 e 10/07/2020)
<b>Saldo devedor em 31.12.2019</b>	<b>15.000</b>
<b>Saldo devedor em 30.06.2020</b>	<b>15.000</b>

#### NOTA 16 – PROVISÕES DE PESSOAL

As provisões de pessoal estão assim constituídas:

R\$ mil

Descrição	30.06.2020 Circulante	31.12.2019 Circulante
Provisão de Férias	19.702	18.540
Provisão para 13º Salário	8.045	-
Provisão para Acordo Coletivo	3.565	1.444
Provisão para Licença Prêmio	1.643	1.766
Provisão para PPA / PDCI	-	4.227
<b>Total</b>	<b>32.955</b>	<b>25.977</b>

R\$ mil

Remuneração de Empregados e Dirigentes	30.06.2020	31.12.2019
<b>Empregados</b>		
Menor Salário	1	1
Maior Salário	27	26
Salário Médio	4	4
<b>Administradores</b>		
Presidente	52	52
Diretor	43	43
Conselheiros	15	15
Conselho de Administração	5	5
Conselho Fiscal	5	5
Comitê de Auditoria	5	5

Conforme previsto no Estatuto Social da BB Tecnologia e Serviços, em seu Art. 11, inciso V, a remuneração global dos administradores é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

As características de remuneração de cada órgão da BBTS são descritas a seguir:

Diretoria Executiva - Remunerar os membros da Diretoria Executiva (DIREX) tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, suas competências e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, de forma a maximizar os resultados da Empresa de maneira sustentável ao longo do tempo.

Conselho de Administração - Para os membros do Conselho de Administração (CONAD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados

Conselho Fiscal - Para os membros do Conselho Fiscal (COFIS), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

Comitê de Auditoria - Para os membros do Comitê de Auditoria (COAUD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

## **NOTA 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Passivos contingentes são reconhecidos baseados na opinião dos advogados e consultores jurídicos da Companhia e quando é provável que o desfecho desfavorável resulte em saídas futuras de caixa. O valor de cada contingência é mensalmente verificado pela Consultoria Jurídica, podendo ser modificado para mais ou para menos, conforme o caso, em função do trâmite do processo e das decisões nele tomadas.

Ativos contingentes não são reconhecidos ao menos que tramitados e julgados em última instância e que seja provável a entrada de benefícios econômicos.

Provisão para Contingências Passivas:

A Companhia é parte em processos que se originam do curso normal dos negócios e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingência em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A movimentação das contingências passivas prováveis foi a seguinte:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2020 Não Circulante	31.12.2019 Não Circulante
<b>Demandas Trabalhistas</b>		
Saldo Inicial	44.107	44.606
Constituição	2.066	7.917
Reversão da Provisão	(3.760)	(14.253)
Baixa por Pagamento	-	-
Atualização Monetária	1.012	4.039
<b>Saldo Final</b>	<b>43.425</b>	<b>42.309</b>
<b>Demandas Fiscais</b>		
Saldo Inicial	1.912	2.472
Constituição	-	-
Reversão da Provisão	-	-
Baixa por Pagamento	-	(663)
Atualização Monetária	(47)	62
<b>Saldo Final</b>	<b>1.865</b>	<b>1.871</b>
<b>Demandas Cíveis</b>		
Saldo Inicial	8.863	7.463
Constituição	-	1.188
Reversão da Provisão	-	(375)
Baixa por Pagamento	-	-
Atualização Monetária	(12)	383
<b>Saldo Final</b>	<b>8.851</b>	<b>8.659</b>
<b>Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis</b>	<b>54.141</b>	<b>52.839</b>

Conforme CPC 25, existem passivos contingentes possíveis não reconhecidos, visto que ainda há de ser confirmado se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos. Tais contingências são demonstradas a seguir:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2020	31.12.2019
	Não Circulante	Não Circulante
Demandas Trabalhistas	77.226	64.590
Demandas Fiscais	23.128	23.240
Demandas Cíveis	17.971	17.146
<b>Total</b>	<b>118.325</b>	<b>104.976</b>

## NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital Social:

O Capital Social está representado por 497.173.172 ações sem valor nominal, sendo 248.586.586 ordinárias e 248.586.586 preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

### Reserva de Reavaliação:

A reserva de reavaliação refere-se à reavaliação de bens imóveis (principalmente terrenos e edificações) que foi constituída em 2005. O saldo será mantido até a data de sua efetiva realização.

### Reserva de Lucros:

#### Reserva Legal

É constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

#### Reserva para Expansão

Em 30 de junho de 2020, o saldo da rubrica Reserva para Expansão é R\$ 41,2 milhões, desde sua constituição em 2019. Essa reserva foi constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

### Ações em Tesouraria:

A BB Tecnologia e Serviços, possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

## NOTA 19 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos

comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (i) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, segurança eletrônica e monitoração, *contact center*, fábrica de *software*, microfilmagem, digitalização, gerenciamento de mensagens curtas e outsourcing. As deduções correspondem a tributos federais, estaduais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

Descrição	R\$ mil	
	1º Sem/20	1º Sem/19
<b>Receita Bruta</b>	<b>492.292</b>	<b>510.154</b>
Assistência Técnica	217.210	215.256
Segurança Eletrônica e Monitoração	93.990	97.977
Contact Center	72.754	74.053
Fábrica de Software	39.389	38.432
Microfilmagem	17.882	10.940
SMS	18.935	15.978
Outsourcing	13.538	9.734
DataCenter	6.348	2.630
Serviços e Licenciamento de Softwares	3.970	17.127
Suporte com Ajuizamento de Operações	4.913	4.655
Demais Negócios	3.046	2.254
Impressão	122	11.979
PEE	195	9.139
<b>Deduções</b>	<b>(57.292)</b>	<b>(61.486)</b>
Cofins	(31.329)	(32.969)
Iss	(19.168)	(21.361)
Pasep	(6.795)	(7.156)
<b>Receita Líquida</b>	<b>435.000</b>	<b>448.668</b>

## NOTA 20 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	1º Sem/20	1º Sem/19
Pessoal	111.201	110.759
Serviços Especializados	73.934	79.872
Manutenção Especializada	35.418	43.005
Infraestrutura Administrativa de Filiais	19.794	19.609
Serviços de Mensagens Curtas	16.505	14.905
Viagens e Deslocamentos	12.986	17.576
Fretes	14.880	14.039
Reparo	12.444	13.122
Depreciação e Amortização	8.474	8.170
Assistência Técnica de Software	3.331	13.038
Aplicação de Peças	5.680	5.622
Outros	5.568	2.704
Impostos s/ Aplicação de Peças	3.753	3.385
Insumos de Impressão e Microfilmagem	216	5.175
Serviços de Impressão	-	3.037
Perda com Obsolescência de Estoque	998	612
<b>Total</b>	<b>325.182</b>	<b>354.630</b>

## NOTA 21 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	1º Sem/20	1º Sem/19
Pessoal	55.195	42.558
Infraestrutura Administrativa	5.695	4.781
Serviços (tarifas) Públicas	4.529	1.506
Manutenção de Sistemas	6.136	1.205
Serviços Especializados	3.195	1.868
Depreciação e Amortização	2.327	2.797
Honorários da Administração	1.416	1.378
Propaganda	335	646
Viagens e Deslocamentos	73	661
Serviços Jurídicos	986	688
Treinamento	151	295
Seguros	96	130
Outras Despesas	1.168	158
Responsabilidade Social	310	-
Despesas Tributárias	(225)	800
<b>Total</b>	<b>81.387</b>	<b>59.471</b>

As Despesas Administrativas registraram aumento significativo de R\$ 12 milhões nos gastos com Pessoal Próprio, decorrentes do Plano de Demissão Consensual Incentivado (PDCI) e manutenção da verba de caráter pessoal (VCP) previstas no Novo Design Organizacional e conforme NI 151. Seguindo o rol das despesas mais relevantes estão Manutenção de Sistemas 4,9 milhões, Serviços (tarifas) públicas R\$ 3,0 milhões, e contratação de serviços especializados de suporte em tecnologia da informação TI no valor de R\$ 1,3 milhão.

## NOTA 22 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

Descrição	R\$ mil	
	1º Sem/20	1º Sem/19
<b>Provisão para Contingências</b>	<b>3.958</b>	<b>927</b>
Prov. p/ Contingências Passivas	5.889	8.313
Prov. p/ Contingências Ativas	-	(88)
Rev. Prov p/ Contingências Passivas	(4.587)	(9.708)
Contingências Passivas	2.656	2.409
<b>Provisão para Perdas em Créditos</b>	<b>2</b>	<b>15</b>
Clientes	2	15
<b>Total</b>	<b>3.960</b>	<b>941</b>

## NOTA 23 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Descrição	R\$ mil	
	1º Sem/20	1º Sem/19
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>4.772</b>	<b>4.785</b>
Variações Ativas	1.910	2.248
Receitas Financeiras	1.982	1.759
Atualização de Depósitos Judiciais	881	778
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(1.573)</b>	<b>(1.307)</b>
Despesas Bancárias e IOF	(1.423)	(1.237)
Variações Passivas	(150)	(70)
<b>Encargos Financeiros Líquidos</b>	<b>3.200</b>	<b>3.478</b>

## NOTA 24 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL	R\$ mil	
	1º Sem/20	1º Sem/19
<b>Valores Correntes</b>	<b>4.242</b>	<b>9.977</b>
Provisão para o IRPJ	3.003	7.180
Provisão para a CSLL	<b>1.239</b>	<b>2.797</b>
<b>Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)</b>	<b>4.767</b>	<b>1.895</b>
<b>Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL</b>	<b>1.933</b>	<b>4.446</b>
IRPJ Prejuízo Fiscal	1.407	3.254

CSLL Base Negativa	526	1.192
<b>Diferenças Temporais</b>	<b>2.834</b>	<b>(2.551)</b>
IRPJ	2.084	(1.876)
CSLL	750	(675)
<b>Total IRPJ/CSLL</b>	<b>9.009</b>	<b>11.872</b>

	R\$ mil	
<b>b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL</b>	<b>1º Sem/20</b>	<b>1º Sem/19</b>
Resultado antes dos Tributos e Participações	27.669	36.915
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(9.407)	(12.551)
Participação de Empregados no Lucro (PLR)	359	479
Incentivos Fiscais	295	441
IRPJ Reversão/Recuperação	37	53
Outras Diferenças Permanentes	(293)	(294)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do Período</b>	<b>(9.009)</b>	<b>(11.872)</b>

	R\$ mil			
<b>c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>2020</b>		<b>30.06.2020</b>
	<b>Saldo</b>	<b>Constituição</b>	<b>Baixa</b>	<b>Saldo</b>
<b>Prejuízos Fiscais</b>	<b>10.588</b>	<b>1.908</b>	<b>(3.842)</b>	<b>8.654</b>
IRPJ	7.938	1.419	(2.837)	6.530
CSLL	2.650	489	(1.015)	2.124
<b>Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)</b>	<b>55.266</b>	<b>50.562</b>	<b>(53.398)</b>	<b>52.433</b>
PCLD	5.259	23	(23)	5.259
Provisão para Contingências	17.966	2.002	(1.561)	18.407
Provisão para Estimativa Custos de Serviços	25.481	46.571	(49.261)	22.791
Demais Provisões	6.560	1.966	(2.550)	5.976
<b>Total Ativado</b>	<b>65.854</b>	<b>48.654</b>	<b>(49.556)</b>	<b>61.087</b>

#### Expectativa de Realização:

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em dezembro de 2019, cujos valores estão demonstrados no quadro abaixo, sendo o valor presente apurado com base na taxa média *over-selic* do Banco Central do Brasil. Novo estudo será realizado no fechamento das demonstrações contábeis de 2020:



BB Gestão de Recursos	Prestação de Serviços	118	24
BB Previdência	Prestação de Serviços	18	13
Brasilcap	Prestação de Serviços	1.786	2.255
Brasilprev Seguros	Prestação de Serviços	3.012	2.482
BV Financeira	Prestação de Serviços	4	150
Cassi - Caixa de Assist.	Prestação de Serviços	-	26
Cateno Gestão	Prestação de Serviços	530	177
Elo Serviços S.A	Prestação de Serviços	-	6
Mapfre Seguros	Prestação de Serviços	7	-
Previ - Caixa de Prev.	Prestação de Serviços	197	79
Promotiva S.A	Prestação de Serviços	-	98
<b>Total de Receitas</b>		<b>499.178</b>	<b>509.597</b>
	<b>DESPESAS</b>	<b>1º Sem/20</b>	<b>1º Sem/19</b>
Banco do Brasil	Convênio	10.755	11.589
BB	Aluguel	4.084	3.243
BB Cartões	Ticket Refeição	22.981	23.323
BBTUR / VOETUR	Passagens e Hospedagens	1.364	2.786
<b>Total de Despesas</b>		<b>39.184</b>	<b>40.941</b>

A BB Tecnologia e Serviços possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 435 milhões em 30 de junho de 2020 (R\$ 449 milhões em 30 de junho de 2019), esses valores são os efetivamente faturados, descontados os reconhecimentos de receitas, cujo valor global encontra-se na nota explicativa nº 20.

## NOTA 26 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

## **Estrutura do Gerenciamento de Risco**

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

## **Risco de Crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil S.A., exercendo atividades complementares à atividade fim da instituição financeira (atividade meio), responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

### Exposição a Riscos de Crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

### Contas a Receber de clientes e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

## **Derivativos**

A Companhia não opera ou operou com instrumentos financeiros derivativos até o fechamento do 1º semestre de 2020.

### **Risco de Liquidez**

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

### **Risco de Mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

### **Índice de Alavancagem**

A Estrutura de capital de uma empresa pode maximizar seu resultado, além de servir como uma excelente ferramenta de alavancagem financeira. Porém, representa uma das áreas mais complexas para tomada de decisão financeira, tendo em vista estar relacionada com outras variáveis de decisão.

A Política de administração do capital da Companhia visa preservar a capacidade de continuidade dos negócios, geração de confiança do mercado, retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas. Para isso, adota-se uma estrutura de capital equilibrada e que reduza custos.

A Companhia monitora o índice de alavancagem, que corresponde às dívidas totais dividida pelo Patrimônio Líquido. O Índice de Alavancagem mede, logo, a proporção em que os capitais financiam o ativo líquido e/ou o total da organização.

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2020	31.12.2019
Total de Empréstimos	15.000	15.000
<b>Dívida Líquida</b>	<b>15.000</b>	<b>15.000</b>
Total do Patrimônio Líquido	327.858	310.253
<b>Índice de Alavancagem Financeira</b>	<b>4,58%</b>	<b>4,83%</b>

A BBTS apresenta um Índice de Alavancagem que corresponde a 4,58% do Patrimônio Líquido.

## NOTA 27 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela companhia de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

Demonstramos abaixo o quadro com as informações da renovação das apólices de seguros:

Vigência: 20.06.2020 à 20.06.2021			R\$ mil
Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos	
Responsabilidade Civil Geral	47		1.125
Compreensivo Empresarial	121		99.534
<b>Total</b>	<b>168</b>		<b>100.659</b>

## NOTA 28 – EVENTOS SUBSEQUENTES

### COVID 19

O novo coronavírus tem provocado abalos nos mercados globais e paralisando atividades econômicas no mundo todo, com impactos na vida social, familiar e empresarial. A BBTS tem, ao longo dos últimos 45 dias, estruturado respostas para o enfrentamento desse grande desafio. Foi implementado nos primeiros dias o Comitê de Gerenciamento de Crise, equipe multidisciplinar que avalia os riscos e tem como objetivo principal a tomada de decisão para segurança das pessoas e manter a continuidade dos trabalhos. Foram implementadas rapidamente diversas ações como medidas de restrição de circulação de pessoas, cancelamento de viagens a serviço e participação de eventos externos, flexibilização de jornada de trabalho, intensificar higienização dos espaços físicos e outras medidas que visam proteger os colaboradores e a segurança das operações. A BBTS teve um impacto de R\$45 milhões de faturamento em relação ao orçado para o período decorrente de pandemia e um aumento de gastos de R\$ 12 milhões, devido a investimentos em infraestrutura e adaptação de ambientes de trabalho para os colaboradores.

A Diretoria da BBTS e seus colaboradores têm convicção que é possível atravessar esta crise e continuar evoluindo com mais força.

### **Migração das Unidades Estratégicas para Brasília**

Em sessão realizada em agosto de 2019, a Assembleia Geral de Acionistas, órgão máximo da BBTS, aprovou mudança no artigo 3º do Estatuto Social, alterando a sede e foro da Companhia para Brasília. A decisão da Diretoria de centralizar todas as unidades estratégicas da BBTS em Brasília está alinhada aos desafios estratégicos para os próximos anos e ao novo posicionamento de mercado. Em 2020, essa migração ainda segue em curso, culminando em acordos para cessão de mão de obra, por exemplo. Até o final do mês de Junho de 2020 a companhia tinha 167 colaboradores cedidos a outros órgãos.

### **Arbitragem Basa**

Em agosto de 2020 recebemos a sentença arbitral proferida pelo painel arbitral do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil – Canadá, referente ao Procedimento Arbitral 93/2014SEC1.

Este procedimento foi apresentado de forma conjunta entre BB Tecnologia e Serviços (antiga Cobra Tecnologia S.A.) e Banco da Amazônia S.A.

Conforme consta do Termo de Complementação, o processo arbitral correrá sob sigilo.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos**  
**Administradores e aos Acionistas da**  
**BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A. – BBTS**  
**Rio de Janeiro – RJ**

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A. – BBTS (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### Demonstração do Valor Adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da **Companhia** e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento

Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor.

A Administração da Sociedade é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja a expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, quando lermos o Relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, teremos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança e o órgão regulador.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, e da época da auditoria dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de agosto de 2020.

RUSSELL BEDFORD BRASIL  
AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

Roger Maciel de Oliveira  
Contador 1 CRC RJ 71.505/O-3 "T" SP  
Sócio Responsável Técnico

**PRESIDENTE**

João Vagnes de Moura Silva

**DIRETORES**

Alexandre Souza da Conceição

Christianne Maria Pires Ferreira Marão

Alfredo Tertuliano de Carvalho

**CONTADOR**

Susanne Raquel Farias Gonçalves – CRC-RJ-116.538/O-0